

O uso do álcool em gel no combate as infecções por *Clostridium Difficile*

Elaine C. B. Lima¹, Isabella P. L. Silva¹, Jailton L. C. Lima¹, Karla R. C. Ribeiro¹,
Ladjane L. S. W. Melo¹, Melyna C. Leite¹, Sylvia M. L. Hinrichsen¹,

¹Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, Departamento de Medicina Tropical-CCS.
Av. Professor Moraes Rego, 1235 - Cidade Universitária, Recife - Pe, 50670-901.

As infecções hospitalares por *Clostridium Difficile* constituem um problema de saúde pública, gerando aumento na morbidade, mortalidade e custos assistenciais. A adoção de medidas básicas de prevenção como a higienização das mãos pode reduzir a incidência e a gravidade destas infecções. Este trabalho teve como objetivo apresentar uma revisão de literatura acerca da utilização do álcool gel e as infecções por *Clostridium Difficile*. Em 2010, a ANVISA, confirmando a importância do álcool gel na prevenção de doenças, obrigou todos os serviços de saúde do País a disponibilizá-lo para a higienização das mãos dos profissionais na área. Embora alguns estudos demonstrem que não há correlação entre o aumento de infecções por *C. difficile* e o uso de desinfetantes para as mãos à base de álcool, associando o aumento das infecções à falta de fricções no momento da utilização do mesmo, estudos recentes têm mostrado algumas desvantagens na utilização deste antisséptico. Vários autores vêm mostrando a ineficácia do álcool em gel na remoção de esporos de *C. difficile* nas mãos de profissionais de saúde em ambiente hospitalar, demonstrando que o uso apenas do álcool em gel para descontaminar as mãos é ineficaz e potencialmente pode deixar esporos viáveis nas mãos dos profissionais de saúde para ser transmitido de paciente para paciente. Ainda, alguns estudos demonstram que a higienização das mãos com água e sabão tem se mostrado eficaz no combate a estes microrganismos. Dessa forma, é importante que a higienização das mãos seja realizada de maneira correta, como recomendado pela ANVISA, quer seja com água e sabão ou álcool gel, visto que muitas vezes a ineficácia da ação do álcool em gel, se dá pela não fricção adequada. Ainda, devem-se utilizar outros métodos de combate às infecções por *C. difficile* devido à resistência deste microrganismo as preparações alcoólicas utilizadas atualmente.

Palavras-chave: Álcool em gel, *Clostridium Difficile*, infecções hospitalares.